

Câmara reúne-se segunda para examinar denúncias

O presidente da Câmara Legislativa, Benício Tavares (PP), convocou ontem uma reunião com todos os parlamentares para a próxima segunda-feira, com o objetivo de avaliar as denúncias envolvendo o governador Joaquim Roriz e sete deputados distritais. Benício reiterou que a Câmara não deve ser convocada antes do início de suas atividades normais, marcado para o dia primeiro de fevereiro, pois no momento não existe quórum para analisar as denúncias. Ele disse ainda que a instalação de uma CPI na Casa para investigar as denúncias contra o GDF e os parlamentares só poderá ser cogitada após a conclusão dos trabalhos da CPI do Orçamento.

A reunião ainda não tem hora marcada e deverá contar com a



ARQUIVO



Benício Tavares: avaliação

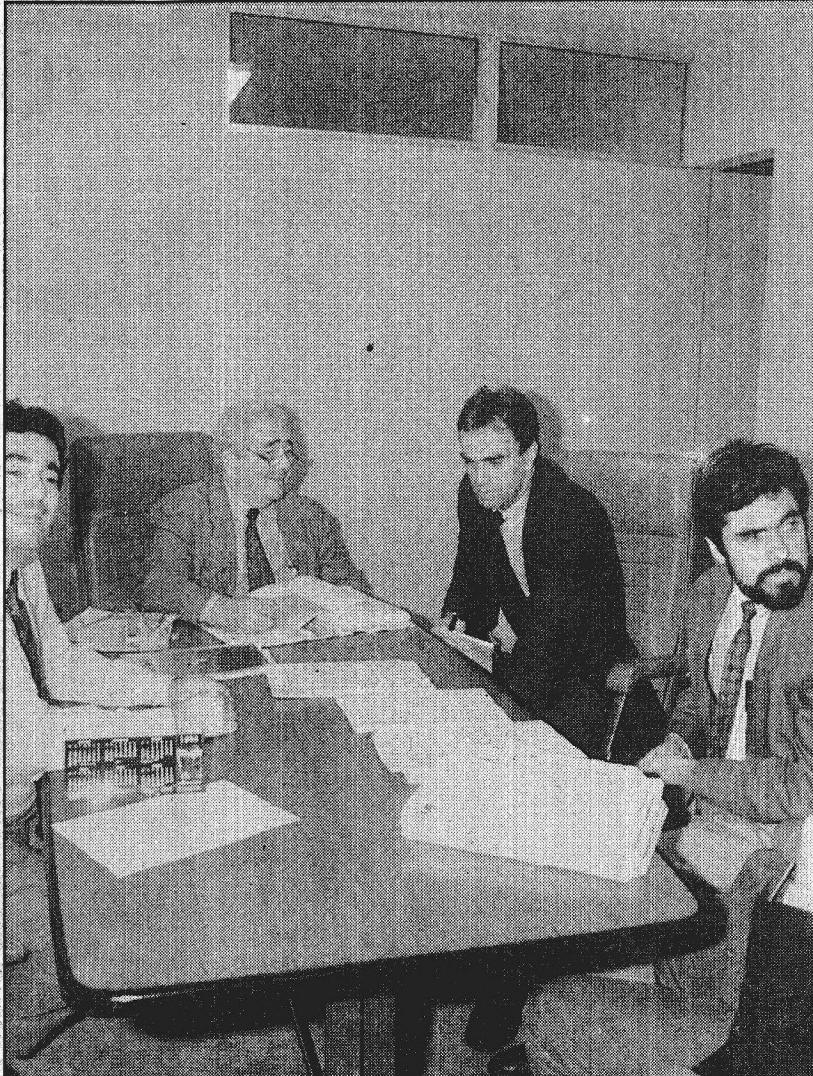
participação de todos os deputados que se encontram em Brasília, inclusive os da bancada oposicionista. "A minha posição continua a mesma. A CPI está fazendo as investigações necessárias no Congresso e depois das suas conclusões poderemos tomar as nossas providências", declarou.

Benício salientou que o reque-

rimento do deputado Eurípedes Camargo (PT), pedindo a instalação imediata da CPI, não preenche os requisitos de "substância e conteúdo" necessários. "A montagem de uma CPI tem que partir de alguma coisa. Não posso tomar uma decisão isolada e por isto vamos conversar com todos os parlamentares. O que for enviado pelo Congresso Nacional será devidamente avaliado", completou.

O presidente da Câmara recebeu com naturalidade o ato público pedindo a convocação da Câmara e a instalação da CPI. "Qualquer manifestação é legítima, mas a decisão terá que ser coletiva", ressaltou. Benício não se manifestou sobre as novas denúncias envolvendo o GDF, relativas a irregularidades no uso de verbas da merenda escolar. "Ainda não li os jornais", disse. Ele afirmou, ainda, que dispõe de documentos capazes de provar que não está envolvido com qualquer irregularidade ligada a Fundação Essênica, que construiu galpões para o GDF, e se comprometeu a torná-los públicos através de sua assessoria.

IVALDO CAVALCANTE



A equipe da CPI visita a FAE: suspeitas sobre fantasma